



**Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria do Laboratório Central de Saúde Pública
Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

NOTA DE ALERTA CONJUNTA 005/2021/LACEN/DIVE/SUV/SES e SMS/Florianópolis

Assunto: Detecção no município de Florianópolis de Variante de Importância (*Variant of Concern* - VOC) P.1 em viajantes provenientes do Estado do Amazonas.(Atualizada em 18/02/21)

Com o objetivo de identificar mutações genéticas, sua origem, introdução, dispersão e circulação viral no Estado é realizada a Vigilância Genômica de alguns vírus, e neste momento de pandemia de COVID-19, se destaca a vigilância laboratorial do vírus SARS-CoV-2.

A nova variante P.1 tem origem na linhagem B.1.1.28, e foi identificada em casos de Covid-19 provenientes de Manaus. Atualmente, esta variante se mostra predominante em relação a todas as amostras sequenciadas no estado do Amazonas.

Até o momento, têm sido conduzidos estudos para identificar o impacto da variante P.1 no curso da COVID-19. Estudos iniciais indicam que a variante P.1 apresenta mutações que estão associadas à carga viral mais elevada e, conseqüentemente, maior capacidade do indivíduo portador do vírus transmitir para outra pessoa (maior transmissibilidade). Porém, não existem estudos conclusivos capazes de determinar qual o impacto na patogenicidade (capacidade de causar doença), na ocorrência de reinfecções ou na resposta às vacinas disponíveis.

Relato do caso:

No dia 15/02/2021 a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina recebeu a confirmação de mais dois casos de Covid-19 com a variante P.1 do Vírus SARS-Cov-2. A Vigilância Epidemiológica municipal foi notificada do primeiro caso por laboratório privado em 11/01, quando iniciou a investigação.

Paciente 1, sexo masculino, iniciou com sintomas em 06/01. Procurou atendimento em serviço privado. Foi diagnosticado por RT-PCR coletado em 08/01, evoluiu com piora respiratória e foi internado em 16/01 em UTI, mas sem necessidade de ventilação mecânica. Teve alta em 07/02.

Paciente 2, sexo feminino, iniciou com sintomas em 08/01, teve diagnóstico confirmado por RT-PCR coletado em 12/01. Teve piora do quadro respiratório e foi internada em 18/01 em leito regular. Evoluiu bem e teve alta no dia 25/01.

Os pacientes, provenientes do Amazonas, estavam à passeio no município de Florianópolis. Ambos viajaram de avião para Florianópolis em 07/01, com máscara N95 com filtro e foram de táxi direto para isolamento na casa de familiares, que saíram da casa previamente. Não tiveram outros contatos durante o período de transmissão. Os familiares mantiveram-se isolados do paciente durante todo o período e nenhum desenvolveu sintomas.

A Anvisa foi contactada em 29/01 para fornecimento da lista do voo.

O LACEN/SC encaminhou a amostra para o Instituto Adolfo Lutz em São Paulo no dia 19/01, para realização de sequenciamento genético, que foi concluído no dia 15/02. Por se tratar de pacientes provenientes de região com identificação de variante de importância (VOC) do vírus SARS-CoV-2, foi seguido o protocolo estadual, descrito na Nota Informativa nº001/2021 - DIVE/LACEN/SUV/SES/SC, disponível em: <http://dive.sc.gov.br/notas-tecnicas/docs/ORIENTA%C3%87%C3%95ES%20FRENTE%20%C3%80S%20NOVAS%20VARIANTES%20DO%20V%C3%80S%20SARS-COV-2.pdf>.

A SES/SC e a SMS/Florianópolis reiteram que, conforme resultados preliminares da investigação epidemiológica conduzida pela equipe de vigilância local, até o momento trata-se de um caso importado de infecção pelo variante P.1 do Vírus SARS-CoV-2, com local provável de transmissão no Estado do Amazonas, não havendo indícios, até o momento, de transmissão comunitária da variante P.1 no município de Florianópolis. Neste momento, ambos os casos passam bem e encontram-se na casa de familiares no município.

Florianópolis, 15 de fevereiro de 2021.

Diretoria do Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN/SC)

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS/SC)

Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (DIVE/SC)

Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis (SMS/Florianópolis)